

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: MAYRON HENRIQUE GOMES DE MORAIS

TÍTULO: LEISHMANIOSE NO MUNICÍPIO DE FORMIGA, MINAS GERAIS: ESTUDO DO CICLO BIOLÓGICO E A SAZONALIDADE DOS FLEBOTOMÍNEOS

AUTORES: CARINA MARGONARI SOUZA, MAYRON HENRIQUE GOMES DE MORAIS, Alessandra Mara de Sousa, Júlia Alves Menezes, José Dilermando Andrade Filho

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Fauna flebotomínica, Leishmaniose, ecoepidemiologia

RESUMO

Introdução: Recentemente foram notificados casos humanos de Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) e Leishmaniose Visceral (LV) na microrregião de Formiga (MG), portanto, faz-se necessário o estudo da ecoepidemiologia da enfermidade na região.

Material e Métodos: Para isso, foram selecionados 24 domicílios em vários bairros de Formiga-MG para a realização de coletas sistemáticas de flebotomíneos. Estão sendo utilizadas armadilhas luminosas de HP, durante 4 dias consecutivos por mês. Os insetos capturados estão sendo acondicionados em álcool 70%, posteriormente passam por um processo de triagem, sexagem e montagem entre lâmina e lamínula para identificação taxonômica utilizando a chave de Young e Duncan (1994).

Resultados: De maio a outubro de 2012 foram coletados 82 flebotomíneos de 4 espécies: 32 *Lutzomyia longipalpis* (39,02%), 23 *Lutzomyia cortezezi* (28,04%), 19 *Lutzomyia whitmani* (23,17%), 6 *Lutzomyia lenti* (7,31%), 1 *Lutzomyia monticola* (1,21%) e 1 *Lutzomyia termitophila* (1,21%). A maior densidade de insetos foi observada no mês de setembro, provavelmente devido ao aumento da precipitação nesse período, fator que tende a favorecer o desenvolvimento dos flebotomíneos.

Conclusões parciais: O encontro de espécies sabidamente vetoras de LV e LTA reforça a necessidade de vigilância entomológica. Esses resultados darão subsídios para mapear as zonas de risco e direcionar as medidas necessárias para o controle das Leishmanioses na região.